



EVOÉ: O CARNAVAL PERNAMBUCANO, A ESCOLA BÁSICA E O PIBID.

1 INTRODUÇÃO

O termo Evoé traz em seu significado a evocação catártica do vislumbre carnavalesco em nossa região pernambucana, em toda sua efervescência e musicalidade. Diante do exposto, conhecer, difundir, promover, adentrar no nosso carnaval, tendo como ambiente a intervenção escolar do ensino básico, é tornar significativa as vivências práticas e simbólicas de um povo na verve de sua cultura.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta metodológica envolveu atividades teóricas e práticas voltadas às manifestações musicais do carnaval pernambucano. Como suporte, utilizamos livros didáticos relacionados à temática, possibilitando a contextualização histórica e cultural das sonoridades carnavalescas.



Foram desenvolvidas rodas e dinâmicas em sala de aula, funcionando como ensaios, nos quais se exploraram ritmos, percepções e timbres específicos dos instrumentos.

As atividades ocorreram em diferentes espaços escolares — quadra esportiva, contêiner de música (atual sala de música) e sala de aula — os quais se mostraram fundamentais para promover o aprendizado e a vivência cultural.

4 CONCLUSÃO

Assim, a culminância do carnaval escolar não se restringiu a uma apresentação festiva, mas se constituiu como espaço de aprendizado crítico e criativo, valorizando o saber popular e a expressão artística como instrumentos de cidadania e consciência cultural. Esse processo reafirma a importância da escola como mediadora entre tradição e inovação, possibilitando que os estudantes reconheçam no carnaval não apenas um espetáculo, mas uma manifestação de resistência, pertencimento e construção coletiva de saberes.

ALANNA AMORIM DA SILVA (ACADÊMICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFPE), RENATO DE SOUZA LIMA (ACADÊMICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA UFPE)
GABRIELA APOLÔNIO (ORIENTADOR)
EMAIL: ALANNA.AMORIM@UFPE.BR, RENATO.SLIMA@UFPE.BR



O processo de musicalização na prática percussiva pela imersão dos alunos no aprendizado de cada instrumento, promoveu a inserção e descobertas de novas sonoridades, aproximando-os ao cotidiano identitário de nossa maior festividade.

Nesse encontro trabalhamos junto aos alunos algumas composições famosas do carnaval de Pernambuco. Dentre elas, ecoamos a música de Capiba, motivando-os a reconhecer por meio das letras do mestre, a essência das melodias como reconhecimento de nossa cultura.



3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os encontros, constatamos que os alunos demonstraram grande interesse pelas manifestações culturais do carnaval de Pernambuco, especialmente em relação ao frevo, maracatu e samba. As aulas práticas foram marcadas por intensa participação, evidenciando o entusiasmo dos estudantes em conhecer e experimentar os instrumentos característicos de cada ritmo.



Além disso, a experiência destacou a relevância da música como recurso interdisciplinar no ensino básico, permitindo reflexões que transcendem a dimensão estética. As práticas possibilitaram a discussão de aspectos históricos, sociais e culturais do carnaval, evidenciando sua potência como ferramenta de formação crítica e cidadã.



AGRADECIMENTOS



CONTATOS